



SALTANDO NAS REDES: O ENSINO DE ATLETISMO ATRAVÉS DAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Eixo: Tecnologias e Produção de Material Didático para a Educação

Subprojeto: Educação Física

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

José Caio Carneiro Pinheiro (josecaioc@gmail.com); **Taís Miranda Cardoso Coutinho** (taismirandacardoso@hotmail.com); **Suzana Alves Nogueira Souza** (sansouza@uefs.br)

Palavras-chave: TIC. Educação Física escolar. atletismo. PIBID.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma política que possibilita uma das primeiras oportunidades efetivas do professor em formação inicial de adentrar a vivência da profissão. O programa busca “proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior” (CAPES, 2024). Portanto, a participação do discente no projeto torna-se num grande campo de experimentação, onde o indivíduo constrói seu ser docente através das experiências vividas no espaço escolar, seu futuro campo de atuação, sob supervisão e orientação de docentes da educação básica e coordenação de professores das instituições de ensino universitário.

A atividade aqui descrita surgiu de uma experiência ocorrida durante a regência supervisionada do PIBID, subprojeto de Educação Física, numa escola estadual de tempo integral localizada na cidade de Feira de Santana, Bahia. A proposta surgiu como necessidade de investigar as possibilidades de inserção das TIC no âmbito escolar, principalmente nas aulas de Educação Física, e parte de uma aproximação pessoal pela temática. O interesse e envolvimento do autor com o tema gera provocações sobre como aproveitar-se destas inovações tecnológicas digitais e envolvê-las no processo de ensino e aprendizagem. A partir

da inquietação, surge o questionamento: quais as possibilidades da presença das TIC no ambiente escolar na transformação dos processos de ensino e aprendizagem com conhecimentos relacionados à Educação Física?

As TIC, segundo Almeida (2024), viabilizam um movimento de reconstrução da interação entre o aprendiz e a informação, facilitando seu acesso, independente do lugar onde se encontra e transmitindo mensagens instantaneamente. Tais mudanças impactam a sociedade como um todo e em diversos aspectos da vida cotidiana. Nessa conjuntura, é notável que o poder de transformação das TIC pode atuar na mediação da aprendizagem do conteúdo escolar (Silveira; Brüggemann; Bianchi, 2019).

Portanto, considera-se de suma importância buscar conhecer mais sobre a integração dos diversos recursos digitais nas aulas de Educação Física e como potencializar os processos educativos através de atividades que promovam a adaptação das TIC no contexto de sala de aula. Assim, este relato tem como objetivo discutir as possibilidades apresentadas pela inserção das TIC no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos do atletismo no Ensino Médio.

2 METODOLOGIA

A experiência aqui relatada aconteceu durante o período de regência supervisionada enquanto bolsista de Iniciação à Docência (ID) num colégio de tempo integral da rede estadual, localizado na cidade de Feira de Santana, Bahia.

A regência supervisionada ocorreu numa turma de 1º ano do Ensino Médio, no turno matutino, durante o período de junho a agosto de 2025, nas últimas oito semanas letivas do segundo ciclo escolar. O plano de curso definido para o ano letivo de 2025 previu que as unidades temáticas abordariam os esportes de marca (com foco maior no atletismo) e esportes de precisão.

Assim, foi estruturado o planejamento de dezesseis aulas, que ocorreram em oito encontros, e a organização metodológica visou o envolvimento de diversas TIC ao longo da sequência de aulas. Foram tematizados e discutidos os esportes de marca, trazendo o atletismo e suas modalidades - corridas, saltos, arremessos e lançamentos, bem como suas subdivisões - como módulo central da unidade temática, além de introduzir, também, os elementos conceituais dos esportes de precisão. Areladas às discussões em sala, os alunos vivenciaram a prática das modalidades em quadra, experimentando e aprendendo através do movimento. Como produção e sintetização do conhecimento, a atividade avaliativa de conclusão do ciclo envolveu a criação de um diário de bordo digital, narrando as experiências e os aprendizados ao longo das oito semanas da unidade temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na organização do trabalho do professor, há sempre a busca por estratégias que mantenham seus alunos interessados e participativos nas aulas, sejam elas nos momentos em sala de aula ou no ambiente externo à ela, visando um maior envolvimento da turma nas atividades (Kenski, 2013). Nesse sentido, se pode inovar e aperfeiçoar a maneira de construir o planejamento, aproximando-o do aluno.

Ao trazer o quiz de revisão do conteúdo com o *Kahoot!*¹, por exemplo, foi possível notar que o nível de interesse dos alunos pela atividade aumentou drasticamente, evidenciando o quanto metodologias inovadoras e interativas possuem esse efeito de aproximação do estudante com o conteúdo.

As TIC proporcionam maior envolvimento no processo de aprendizagem, sendo metodologias e dispositivos digitais que estão constantemente integradas às atividades cotidianas dos estudantes. É válido destacar, ainda, que o uso das TIC viabiliza “o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais que abrangem desde ações de comunicação, agilidades, busca de informações, até a autonomia individual” (Tezani, 2011, p. 36). Deve-se destacar, contudo, que o uso das TIC como apoio metodológico nas aulas não deve ser superficial, sem propósito pedagógico. É necessário atrelar as atividades intencionalmente para, assim, garantir que o aprendizado aconteça de forma significativa (Farias; Impolcetto, 2021).

Tratando-se de Educação Física, Almeida (2024) evidencia, nos documentos oficiais que determinam os direcionamentos para o tratamento desta disciplina, que as TIC são mencionadas de maneira limitada, o que impacta na formação inicial dos docentes, pois estes não são preparados para a utilização desses métodos, deixando uma lacuna em seu processo formativo.

Assim, se torna necessário pensar em estratégias de aperfeiçoamento no uso dessas novas ferramentas de ensino e promover esse infindável processo de atualização das metodologias que fundamentam e modernizam o trabalho do professor.

Durante o período de realização nas aulas, foi perceptível o engajamento dos estudantes com as ferramentas, em especial aquelas onde elas interagem diretamente com o conteúdo proposto. O entusiasmo da turma era quase palpável, quando essa se encontrava constantemente produzindo material midiático para seu diário de bordo digital, que foi composto por postagens no *Instagram* sobre cada uma das aulas realizadas.

¹ Website que permite a criação de quizzes interativos online, onde os participantes se conectam à uma sala com celulares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de formação docente não se encerra com o momento de conclusão do curso de licenciatura. Ao contrário, se encerra apenas a primeira etapa desse constante processo de construção da docência, um movimento de estudo e aprendizagem de novas estratégias e metodologias de ensino, que se estende ao longo da trajetória profissional docente e que precisa estar atenta à realidade e demandas sociais. A presença de programas como o PIBID pode favorecer para que esse desenvolvimento saia do campo da idealização e imaginário e tome forma no ambiente escolar.

A possibilidade de experimentar metodologias cujo embasamento teórico não é discutido a fundo na formação inicial antes mesmo de concluí-la transforma o professor, não apenas no que concerne seu crescimento enquanto uma ponte entre o estudante e o conhecimento, mas como facilitador desse processo de aprendizagem do aluno, ao trazer métodos que o aproximam desse conhecimento.

Portanto, entender a realidade da turma e fornecer à ela ferramentas como as TIC, que facilitam a intermediação entre esses dois pólos da educação, o aluno e o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Perspectivas e entrelaços das tecnologias da informação e comunicação no currículo de formação inicial de professores(as) de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana - Bahia**. Orientador: EVODIO MAURICIO OLIVEIRA RAMOS. 2024. 160 p. Dissertação (Mestrado em educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana, [S. l.], 2024.

FARIAS, A. N.; IMPOLCETTO, F. M. Utilização das TIC nas aulas de Educação Física escolar em unidades didáticas de atletismo e dança. **Rev Bras Ciênc Esporte**, v. 43, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbce/a/9CSYRjG6KkLsxTQMrZQms8h/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 08 set. 2025.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente**. São Paulo: Papirus, 2013.

SILVEIRA, J.; BRÜGGEMANN, A. L.; BIANCHI, P.. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 57, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e55308>.

Acesso em: 08 set. 2025.

TEZANI, T. C. R. A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular. **Revista Faac**, Bauru, v. 1, n. 1, p. 35-45, abr./set. 2011.